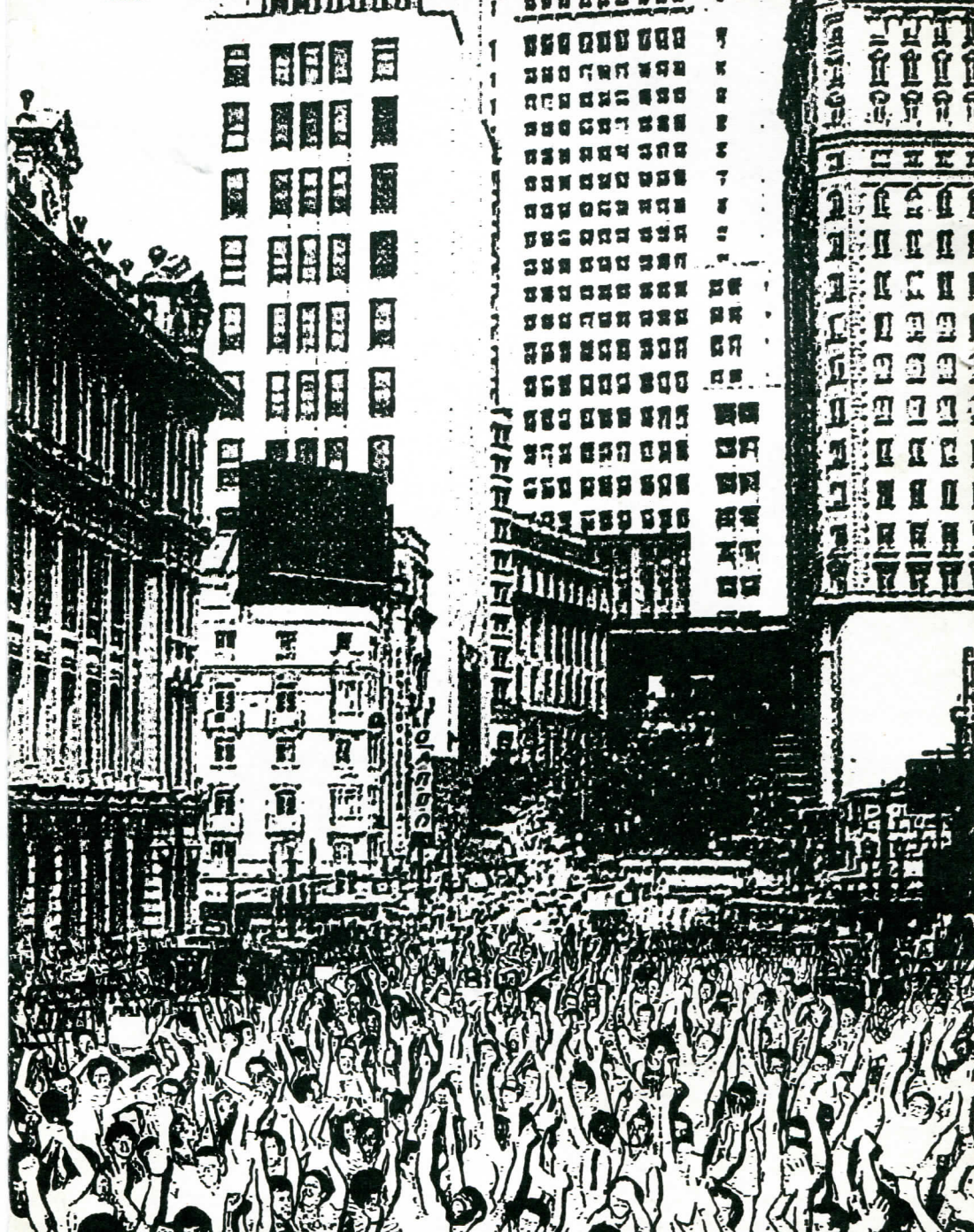


**Loucos ou não,
somos todos
cidadãos**



Cidade de São

Programação

17 de maio, segunda feira

14h00 **Mesa de abertura** com representantes das entidades organizadoras do Encontro: LAPSO-IPUSP, Associação SOS Saúde Mental, Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, Comissão Teotônio Vilela, PUC-SP, Sindicato dos Psicólogos, Conselho Regional de Serviço Social, Associação Franco Basaglia, Associação Ânima, Associação 18 de Maio, Associação Pinel, Núcleo de Saúde Mental do Instituto de Saúde SES/SP, Instituto Sedes Sapientiae, Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes, ONG PAN – Saúde e Trabalho e Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de São Paulo
Apresentação: Ana Athanásio de Oliveira (Familiar da Associação SOS Saúde Mental e membro da Comissão Estadual da Reforma Psiquiátrica de São Paulo)

15h00 **Mesa redonda: “O caminho da diversidade nas instituições, a arte inclusiva e os centros de convivência e cooperativas”.**

Maria Teresa Mantoan (Docente da Faculdade de Educação da UNICAMP. Coordenadora do LEPED – Laboratório de Estudos e Pesquisa em Ensino e Reabilitação de Pessoas com Deficiência)

Isabel Cristina Lopes (Psicóloga-Sanitarista. Coordenou a implantação do Projeto Centros de Convivência e Cooperativas do Município de São Paulo de 1989 a 1992)

Ana Mae Barbosa (Docente da pós-graduação em Arte-Educação ECA-USP)

Debatedor: Chico Medeiros (Diretor teatral. Docente da PUC-SP)

Coordenação: Thaia Perez (Atriz colaboradora do Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes)

19h00 **Atividade cultural:**

III Encontro Musical: “Somos Todos Cidadãos Cantantes”

Abertura com participação especial de Itamar Assumpção

Apresentação: Sérgio Mamberti

Madrigal En Canto da Universidade Livre de Música

(Regente: Regina Kinjo)

Coral da AGF Brasil Seguros (Regente: Júlio César Giúdice Maluf)

Coral e Orquestra Infantil da Escola Municipal de Educação

Infantil – EMIA (Regente: Maru Othani; Professores: Angela Volcov, Ana Cristina Rocha, Marcus Félix, Líliliana Bertolini, Fábio Tagliaferri)

Coral da Escola Federal de Engenharia de Itajubá (MG)

(Regente: Amaury Vieira Fernandes)

Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes

(Regente: Júlio César Giúdice Maluf)

Local: Centro Cultural São Paulo (Sala Jardel Filho)

21h00 **Abertura da exposição de fotos do Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes “Tramas e Elos de Cidadãos Cantantes”, por Walter Louzan.**

Apresentação: Maria do Carmo Salles Barbosa Lima
(Associação Franco Basaglia)

21h30 **Coquetel**

Local: Centro Cultural São Paulo
(Anexo Adoniran Barbosa)

Paulo: 10 anos

18 de maio, terça feira

10h00 **Ato público: "O sofrimento mental em tempos de desemprego".**
Psicodrama público com a Companhia Extra Muros de Sociodrama seguido de panfletagem, com apoio do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo.

Coordenação: Comissão de Associações de Familiares e Usuários de Saúde Mental.

Local: Praça Ramos de Azevedo (em frente ao Teatro Municipal)

15h00 **Mesa redonda: "Políticas públicas de saúde e cidadania: o SUS, as conquistas legislativas em saúde mental e o novo milênio no cenário neoliberal".**

Paulo Delgado (Deputado Federal PT/MG, autor do Projeto de Lei Antimanicomial Nacional)

Pedro Gabriel Godinho (Psiquiatra. Assessor de Saúde Mental do Governo do Rio de Janeiro)

Virgínia Junqueira (Médica-Sanitarista. Pesquisadora do Núcleo de Investigação de Serviços e Sistemas de Saúde do IS-SES/SP)

Roberto Gouveia (Médico Sanitarista. Deputado Estadual PT/SP, autor do Projeto de Lei Antimanicomial de São Paulo)

Debatedor: Fernando Haddad (Docente da Faculdade de Ciências Políticas – USP)

Coordenação: Lumêna Almeida Castro Furtado (Conselho Regional de Psicologia de São Paulo)

17h30 **Mesa redonda: "Hospitais psiquiátricos: violência, impunidade e indenização – a justiça ressignificando a história –".**

Carlos Cardoso de Oliveira Júnior (Assessor Especial para Direitos Humanos da Procuradoria Geral de Justiça de São Paulo. Investiga o Hospital Psiquiátrico do Juquery)

Éder Segura (Promotor Público de Mauá. Investiga o Hospital Psiquiátrico São Marcos de Mauá)

Adriano Diogo (Vereador PT/SP. Membro do Legislativo na Investigação dos Hospitais Psiquiátricos São Marcos/Mauá e São Genaro/SP)

Austregésilo Carrano (Escritor paranaense. Foi, durante anos, interno de hospícios e, atualmente, move processo inédito de indenização contra os hospitais psiquiátricos do Paraná)

Debatedora: Amelinha Telles (Membro da Comissão de Mortos e Desaparecidos Políticos e do Fórum Municipal de Direitos Humanos de São Paulo)

Coordenação: Maria Inês Bierrenbach (Comissão Teotônio Vilela)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Teatro

19h30 **Abertura da exposição de fotos "Juquery: passado ainda presente", sobre o Hospital Psiquiátrico Juquery de Franco da Rocha.**

Exposição de fotos "Tramas e Elos", do Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes

Apresentação: Edna Regina da Silva (Conselho Regional de Serviço Social)

20h00 **Lançamento e show: CD "Terras do Juquery" de Luizinho Gonzaga (Ex-funcionário do Hospital Psiquiátrico do Juquery)**

Apresentação: Edna Regina da Silva (Conselho Regional de Serviço Social)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Saguão térreo

de produção ad

De 18 a 21 de maio

Exposição permanente de painéis de produções científicas
(Teses e pesquisas produzidas na academia e nos serviços públicos de saúde de relevância para o Movimento Antimanicomial).

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Térreo Sl. 2

Feira Permanente de Produtos das Cooperativas Antimanicomiais das diversas Associações de Familiares e Usuários de Saúde Mental.

Local: Centro Universitário Maria Antonia

19 de maio, quarta feira

14h00 Mesa redonda: "O trânsito da subjetividade nos espaços gerais de saúde: as unidades básicas de saúde, o hospital geral e o projeto hospital aberto".

Jorge Kayano (Médico Sanitarista. Foi diretor da ARS-6 do Município de São Paulo)

João Marcolan (Enfermeiro. Foi membro do GAP do Ministério da Saúde)

Wagner Ranña (Médico. Coordenou o Projeto Hospital Aberto do Município de São Paulo)

Coordenação: Marisa Feffermann (Núcleo de Investigação em Saúde Mental - IS/SES-SP)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Salão Nobre

16h00 Apresentação teatral: "O Alienista" (de Machado de Assis)

Adaptação e direção: Valéria Di Pietro com os atores da Cia. Cenas & Letras da Cooperativa Paulista de Teatro

17h00 Oficina: O sentido do antimanicomial para além dos hospitais psiquiátricos: uma reflexão sob o olhar de familiares e usuários de saúde mental.

Coordenação: Comissão de Associações de Familiares e Usuários de Saúde Mental.

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Teatro

19h00 Mesa redonda: "Dispositivos terapêuticos intensivos - desafios e perspectivas"

Izabel Marazina (Analista Institucional)

Odelis Basile (Psicanalista do Núcleo de Psicose da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae)

Deborah Sereno (Psicanalista do Núcleo de Psicose da Clínica do Instituto Sedes Sapientiae)

José Gilberto Cukierman (Psiquiatra do Hospital-Dia do Butantã de 1992 a 1996)

Coordenação: Viviane Santa Lúcia Maximino

(Terapeuta Ocupacional. Membro do Atelier de Texto dos Trabalhadores de Saúde Mental / PUC-SP)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Salão Nobre

21h00 Atividade cultural:
CORALUSP do Centro Universitário Maria Antonia.

Regente: Eduardo Fernandes

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Saguão térreo

antimanicomial

20 de maio, quinta feira

14h00 Mesa redonda: “Ensino público em ruínas? Confisco do conhecimento e perspectivas antimanicomiais”

Maria Inês Assumpção Fernandes (Docente do Instituto de Psicologia da USP. Coordenadora do LAPSO)

Romualdo Portela de Oliveira (Docente da Faculdade de Educação da USP)

Ana Mercedes Bahia Bock (Docente da Faculdade de Psicologia da PUC-SP)

Cecília Coimbra (Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro) (a confirmar)

Coordenação: Ianni Régia Scarcelli (LAPSO-IPUSP)

17h00 Mesa redonda: “Demandas sociais e alternativas antimanicomiais” (desemprego X cooperativas de trabalho / sem teto X residências protegidas)

Leny Sato (Docente do Instituto de Psicologia da USP)

Sonia Maria Portella Kruppa (Coordenadora do Núcleo de Formação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares)

Márcio Anatole de Souza Romeiro (Pastoral da Moradia Região Episcopal Ipiranga)

Valéria de Almeida P. Lamonaca (Projeto Pensão Protegida de Ribeirão Preto)

Debatedor: Movimento Sem Terra – MST

Coordenação: Cleusa Pavan (Instituto Sedes Sapientiae)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Teatro

20h00 Atividade cultural: lançamento de livros de usuários de saúde mental de São Paulo, Ribeirão Preto e Guarulhos.

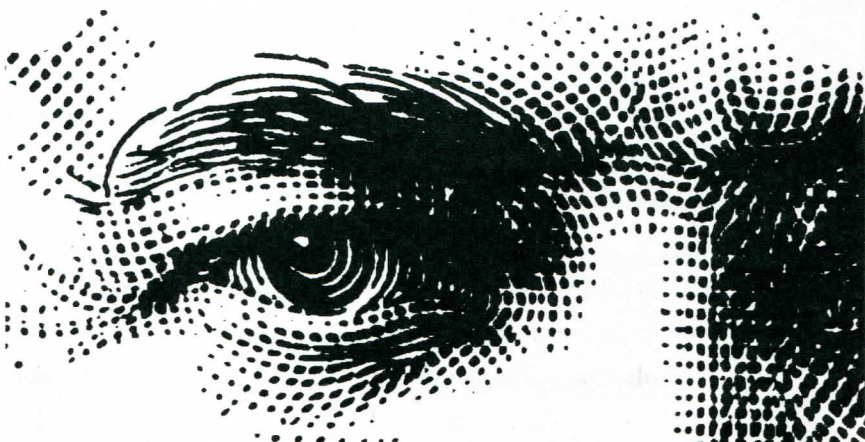
“O Vôo das Borboletas” (produzido por usuários e familiares do Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes e da Associação SOS Saúde Mental-SP)

“Loucos pela Vida e Impregnados de Poesia - Literatura de Cordel e outros ensaios poéticos” (produzido por usuários dos diversos serviços de saúde mental de Ribeirão Preto com o apoio da Associação Loucos pela Liberdade e da Oficina Cultural Cândido Portinari)

“Loucura ou Emoção” (produzido por Tarcísio Marta. Relata sua vivência como familiar e militante da luta antimanicomial. É membro do Movimento de Saúde de Guarulhos)

Apresentação: Vera Lúcia B. Martins Simi (Associação Ânima)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Saguão térreo





21 de maio, sexta feira

15h00 Apresentação teatral: “Prêt-à-Porter”, com a cena **Sopa de Feijão**, por Daniella Nefussi e Sílvia Lourenço
O Prêt-à-Porter nasceu como exercício de interpretação para os atores do Centro de Pesquisa Teatral do SESC, dentro de uma nova proposta de teatralidade, sob a coordenação de Antunes Filho.

17h00 Mesa redonda: “As políticas públicas e a reforma da saúde mental na cidade de São Paulo: 10 anos subsidiando a análise e as perspectivas para a virada de século”

Luiza Erundina de Souza (Dep. Federal PSB/SP. Prefeita do Município de São Paulo de 1989 a 1992)

Carlos Alberto Pletz Néder (Vereador PT/SP. Secretário de Saúde do Município de São Paulo de 1989 a 1992)

Nacile Daúd Jr. (Médico Psiquiatra. Assessor de Saúde Mental do Município de São Paulo de 1989 a 1992)

Coordenação: Isabel Cristina Lopes (Coordenadora da ONG Associação SOS Saúde Mental e membro do LAPSO-IPUSP)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Teatro

20h00 Atividade cultural: lançamentos

Livro “Tecendo a rede: trajetórias da saúde mental em São Paulo 1989-1996”

Apresentação: Maria Cristina Vicentim (Docente da Fac. de Psicologia e Coord. do Atelier de Texto dos Trabalhadores de Saúde Mental / PUC-SP) e **Benilton Bezerra** (Docente da Universidade Est. do Rio de Janeiro)

Livro “Fim de Século: ainda manicômios?”

Apresentação: Lino de Macedo (Diretor do Instituto de Psicologia da USP) e **Ianni Régia Scarcelli** (Psicóloga-Sanitarista membro do LAPSO-IPUSP)

Vídeo “10 anos de produção antimanicomial na cidade de São Paulo.” (Produzido pelo vídeo-maker **Celso Maldos**, ganhador do prêmio de melhor documentário com o vídeo: “Manicômio Passado-Presente”, no Festival de Cinema e Vídeo de Teruel na Espanha em 1990).

Exibição de lançamento

Apresentação: Inez Guimarães Pistelli (Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo)

Comentários: Marta Suplicy (Psicóloga e Deputada Federal PT/SP)

Coordenação: Maria Inês Assumpção Fernandes (Coordenadora do LAPSO-IPUSP)

Local: Centro Universitário Maria Antonia - CINUSP

21h30 Coquetel em comemoração aos lançamentos.

Local: Centro Universitário Maria Antonia - Saguão térreo

22 de maio, sábado

14h00 até a madrugada Festa multiplacidade

Ampla programação com trabalhos fotográficos, de vídeo e rádio, além de atividades com linguagem teatral, musical e circense. Um mercado de vendas ocorrerá paralelamente, oferecendo produtos diversificados.

Local: Associação Franco Basaglia

Cidade de São Paulo: 10 anos de produção antimanicomial

Comemoração da Semana de Luta Antimanicomial
17 a 22 de maio de 1999

No horizonte em que desponta um novo milênio é inevitável a emergência de expectativas e projeções coletivas que impulsionam as pessoas à esperança ou à desilusão. Mas, inevitavelmente, todos arriscam apostar em mudanças.

É com a esperança de um tempo de forças renovadas, que o Encontro **Cidade de São Paulo: 10 anos de produção antimanicomial** buscará refletir acerca das construções e desconstruções de idéias, teorias, projetos e políticas voltados para a superação das relações manicomiais que se fazem permanentemente presentes no nosso cotidiano, agravadas pelas condições impostas pela modernidade – falta de emprego, de moradia, fome, violência...

O ponto de partida para estas reflexões é o ano de 1989. Ano em que o poder público municipal, sob o Governo Democrático e Popular, inicia um processo de reestruturação das políticas públicas, ousando, no âmbito da saúde mental, revelar os mecanismos discriminatórios e violentos sobre a loucura e o sofredor mental e, desse modo, criar estratégias em prol da defesa e construção da cidadania dos excluídos. Como parte das estratégias, buscou combater a cultura manicomial de massa, estabelecer o enfrentamento político e legislativo ao hospital psiquiátrico, implantar uma rede de atenção em saúde mental substitutiva ao modelo hospitalocêntrico e investir em ações articuladas com a educação, meio-ambiente, habitação, esporte e cultura.

O grande desafio deste Encontro será analisar o quadro atual das políticas públicas no Brasil e o desinvestimento no Sistema Único de Saúde, a partir da compreensão do cenário político-econômico neoliberal que assola a América Latina e tantos outros países empobrecidos de autonomia, com sua identidade cultural diluída num processo de globalização. O desafio desta proposição no atual cenário nacional aponta a importância de múltiplos parceiros na efetivação desta tarefa ética e política com a cidade de São Paulo.

Para tal intento, a articulação entre comunidade científica, trabalhadores e estudantes, as associações de usuários e familiares, conselhos profissionais, sindicatos, institutos, organizações não governamentais, segmentos do poder judiciário e legislativo, entre outros, tornará possível a realização deste desafio. Uma articulação que, em São Paulo, se expressa através da constituição do Fórum Paulistano Antimanicomial pela Cidadania e Direitos Humanos.

É com a urgência de um tempo de manifestação de subjetividade, de fatura de idéias e disponibilidades que comemoramos o prenúncio de uma **sociedade sem manicômios**, que efetue mudanças nas instituições, nos valores, nas crenças e nas relações construídas historicamente.

Vamos presentear o futuro milênio com a memória de nossas conquistas que, certamente, irão ressignificar a história de nossa cidade.



Locais dos eventos

Centro Universitário Maria Antonia

Rua Maria Antonia, 294 (conveniada com o estacionamento Cidade Park, à rua Major Sertório, 678)

Centro Cultural São Paulo

Rua Vergueiro, 1000 (próximo a estação Vergueiro do Metrô)

Praça Ramos de Azevedo

(próxima a estação Anhangabaú do Metrô)

Associação Franco Basaglia

Rua Itapeva, 700 (próxima a estação Trianon-Masp do Metrô)

Coordenação

LAPSO – Lab. de Estudos em Psicanálise e Psicologia Social / IPUSP
ONG Associação SOS Saúde Mental de São Paulo

Organização

Associações de Familiares e Usuários de Saúde Mental:

18 de Maio, Franco Basaglia, Ânima, Pinel

Comissão Teotônio Vilela

Comissão Municipal de Direitos Humanos

Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

Conselho Regional de Serviço Social

Coral Cênico de Saúde Mental Cidadãos Cantantes

Faculdade de Psicologia – PUC/SP

Instituto Sedes Sapientiae

Núcleo de Investigação em Saúde Mental do Instituto de Saúde SES/SP

ONG PAN – Saúde e Trabalho

Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo

Apoio

Centro Universitário Maria Antonia

Centro Cultural São Paulo

Conselho Federal de Psicologia

Sindicato dos Bancários de São Paulo

ECA – Departamento de Cinema, Rádio e TV

Bancada do PT da Câmara Municipal de São Paulo

Bancada do PT da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Comissão Executiva Nacional do PT

Sindicato dos Jornalistas de São Paulo

Livraria Espaço Vão Livros

Editora Fundação Perseu Abramo

ABONG – Associação Brasileira de ONG's

Núcleo de Estudos de Violência da USP

Floricultura Largo Santa Cecília "Schober"

Brunella

Laticínios Tirolez Ltda

Estacionamento Cidade Park

Entrada franca

Maiores informações pelos telefones (011) 818.4365 ou 574.7133